

## REGULAMENTO GERAL DA PATINAÇÃO DE VELOCIDADE

### 1º. DAS EDIÇÕES DOS CAMPEONATOS:

O Campeonato Brasileiro de Clubes de Patinação de Velocidade será realizado anualmente em edições independentes, e deverá, sempre que possível, contemplar Etapas diferenciadas pelo circuito e composição das provas, as quais passam a constar do presente Regulamento com as seguintes denominações:

- I) Campeonato Brasileiro de Clubes Etapa de Rua;
- II) Campeonato Brasileiro de Clubes Etapa de Pista;
- III) Campeonato Troféu Brasil Open Internacional;
- IV) Campeonato Brasileiro de Clubes de Maratona sobre Patins;
- V) Campeonato Brasileiro de Clubes da Categoria Master.

Parágrafo único: A organização e a realização das diversas edições do Campeonato Brasileiro de Patinação de Velocidade estarão a cargo da Federação do Estado sede da competição, devidamente filiada a CSB - Confederação Skate Brasil, juntamente com a Diretoria Técnica de Patinação de Velocidade, respeitando todos os preceitos deste Regulamento e os estatutos da CSB.

Para todos os efeitos e direitos de organização e realização de qualquer edição do Campeonato Brasileiro de Patinação de Velocidade, deverão ser respeitados pela Federação com atuação no local da competição todos os preceitos deste Regulamento e Estatutos da CSB.

### 2º. DAS CATEGORIAS E SUAS IDADES:

O Campeonato Brasileiro de Clubes de Patinação de Velocidade será sempre disputado por CATEGORIAS, definidas de acordo com a idade e sexo dos atletas participantes, assim distribuídas:

- |                        |   |
|------------------------|---|
| - CATEGORIA MINI-MIRIM | = ATLETAS ATÉ 8 ANOS DE IDADE.          |
| - CATEGORIA PRÉ-MIRIM  | = ATLETAS DE 9 A 10 ANOS DE IDADE.      |
| - CATEGORIA MIRIM      | = ATLETAS DE 11 A 12 ANOS DE IDADE.     |
| - CATEGORIA PRÉ-JUNIOR | = ATLETAS DE 13 A 14 ANOS DE IDADE.     |
| - CATEGORIA JUNIOR     | = ATLETAS DE 15 A 18 ANOS DE IDADE.     |
| - CATEGORIA SENIOR     | = ATLETAS A PARTIR DE 19 ANOS DE IDADE. |
| - CATEGORIA MASTER 30  | = ATLETAS DE 30 A 39 ANOS DE IDADE.     |
| - CATEGORIA MASTER 40  | = ATLETAS DE 40 A 49 ANOS DE IDADE.     |
| - CATEGORIA MASTER 50  | = ATLETAS DE 50 A 59 ANOS DE IDADE.     |
| - CATEGORIA MASTER 60  | = ATLETAS DE 60 A 69 ANOS DE IDADE.     |
| - CATEGORIA MASTER 70  | = ATLETAS DE 70 A 79 ANOS DE IDADE.     |
| - CATEGORIA MASTER 80  | = ATLETAS DE ACIMA DE 80 ANOS DE IDADE  |

2.1 - O enquadramento do atleta na respectiva categoria será determinado de acordo com sua idade no dia 31 de dezembro no ano vigente do Campeonato em que ele disputa.

2.2 - As categorias até JUNIOR permitem ao patinador que busca maior competitividade optar, a qualquer tempo, pela inscrição em categoria de maior idade (no máximo uma categoria acima), na qual deverá permanecer até o final da temporada.

2.3 - Os atletas da categoria MASTER, que busquem maior competitividade, podem optar, a qualquer tempo, pela inscrição em categorias de idades inferiores às suas categorias de enquadramento, inclusive Senior, caso em que deverão permanecer na categoria escolhida até o final da temporada.

2.4 – Será permitida a junção de categorias para realização de provas, computando-se, porém, a pontuação de forma independente, dentro das respectivas categorias.

### **3º. DAS PROVAS**

3.1 - A Diretoria Técnica da CSB determinará as provas do Campeonato Brasileiro de Clubes de Patinação de Velocidade estabelecendo, como parâmetros de definição, as características específicas de cada categoria.

Parágrafo único – As competições terão início, impreterivelmente, nas datas e horários pré-estabelecidos na programação previamente divulgada e entregue às equipes presentes no CONGRESSO TÉCNICO, não sendo tolerados atrasos dos participantes sob pena de desclassificação.

3.2 - As provas serão escolhidas com base nas características fisiológicas das respectivas faixas etárias.

3.3 – As provas de habilidade serão sorteadas do banco de provas em cada Edição do Campeonato Brasileiro.

3.4 – A definição das provas das categorias JUNIOR e SENIOR terá como parâmetro as provas estabelecidas para o Campeonato Mundial de Patinação de Velocidade da World Skate, no ano do Campeonato Brasileiro em disputa, bem como outras eventualmente constantes da programação dos principais campeonatos, a critério da Diretoria Técnica de Patinação de Velocidade.

3.5 - As provas de revezamento serão disputadas por equipes formadas por 3 (três) atletas, com possibilidade de união de categorias, sendo necessária a participação mínima de três equipes para sua realização.

3.6 – Em todas as edições do Campeonato Brasileiro de Clubes de Patinação de Velocidade PODERÃO ser realizadas provas abertas, definidas pelo Diretor Técnico em conjunto com o Diretor de Arbitragem, visando à interação do público presente com a modalidade, desde que haja disponibilidade de tempo e interessados.

**NOTA:** As provas específicas de todas as edições do Campeonato Brasileiro de Clubes de Patinação de Velocidade ficam assim definidas:

#### **I - ETAPA CIRCUITO DE RUA**

##### **CATEGORIA MINI-MIRIM:**

- 40m Velocidade por Raia;
- 200m. Sistema de eliminação e avanço em chaves até composição da bateria final;
- Habilidade;
- 5 minutos + 1 volta. Prova de pelotão com duração de 5 minutos, após os quais a volta seguinte será considerada a última da competição.

### **CATEGORIA PRÉ-MIRIM:**

- 50m Velocidade por Raia;
- 300m. Sistema de eliminação e avanço em chaves até composição da bateria final;
- 1.600m por pontos;
- Habilidade.

### **CATEGORIA MIRIM:**

- 60m Velocidade por Raia;
- 1 volta.
- 3.000m pontos;
- 5.000m eliminação.

### **CATEGORIA PRÉ-JUNIOR**

#### Provas de Velocidade

- 100m Velocidade por Raia;
- 1 volta.

#### Provas de Fundo

- 5.000m pontos;
- 7.000m eliminação.

### **CATEGORIAS JUNIOR e SENIOR:**

#### Provas de Velocidade

- 100m Velocidade por Raia;
- 1 Volta.

#### Provas de Fundo

- 10.000m pontos;
- 15.000m eliminação.

## **II - ETAPA DE PISTA**

### **CATEGORIA MINI-MIRIM:**

- Prova de Habilidade I;
- Prova de Habilidade II;
- 100m MCM (meta contra meta);
- 400m (pelotão);
- Prova de Revezamento: 1.200m (atletas das categorias MINI -MIRIM, PRÉ-MIRIM e MIRIM).

### **CATEGORIA PRÉ-MIRIM:**

- Prova de Habilidade;
- 100m MCM (meta contra meta);

- 1.600m pontos;
- 2.400m eliminação;
- Prova de revezamento: 1.200m (atletas das categorias MINI -MIRIM, PRÉ-MIRIM e MIRIM).

#### **CATEGORIA MIRIM:**

- 200m MCM;
- 800m. Sistema de eliminação e avanço em chaves até composição da bateria final;
- 3.000m pontos;
- 5.000m eliminação;
- Prova de Revezamento: 1200m (atletas das categorias MINI -MIRIM, PRÉ-MIRIM e MIRIM).

#### **CATEGORIA PRÉ-JUNIOR:**

##### Provas de Velocidade:

- 200m MCM;
- 500m + Distância;
- 1.000m.

##### Provas de Fundo:

- 5.000m pontos e eliminação;
- 7.000m eliminação;
- Prova de Revezamento: 3.000m (atletas da categoria PRÉ-JUNIOR, JUNIOR e SENIOR).

#### **CATEGORIAS JUNIOR e SENIOR:**

##### Provas de Velocidade:

- 200m MCM;
- 500m + Distância;
- 1.000m.

##### Provas de Fundo:

- 5.000m pontos;
- 10.000m pontos e eliminação;
- 10.000m eliminação;
- Prova de Revezamento: 3.000m (atletas da categoria PRÉ-JUNIOR, JUNIOR e SENIOR).

### **III - Maratona sobre Patins**

#### **CATEGORIA MINI-MIRIM:**

Distancia: 3 km

#### **CATEGORIA PRÉ-MIRIM:**

Distancia: 6 km

**CATEGORIA MIRIM:**

Distancia: 12 km

**CATEGORIA PRÉ-JUNIOR:**

Distancia: 21 km

**CATEGORIAS JUNIOR E SENIOR:**

Distancia: 42 km

**CATEGORIAS MASTER**

Distancia: 42 km

**IV – Campeonato Brasileiro de Masters**

**CATEGORIA MASTER 30 E 40**

Provas de Velocidade:

- 100 m Velocidade por Raia;
- 200m MCM;
- 500m + Distância;
- 1.000m;
- 1 Volta.

Provas de Fundo:

- 5.000m pontos;
- 7.000m eliminação.

Prova de Revezamento: 3.000m (atletas da categoria MASTER 30 e acima).

**CATEGORIA MASTER 50, 60, 70 E ACIMA DE 80**

Provas de Velocidade:

- 500m + Distância;
- 1.000m;
- 1 Volta.

Provas de Fundo:

- 4.000m pelotão;
- 7.000m eliminação.

#### **4º. DAS INSCRIÇÕES**

4.1- Os clubes e atletas que pretendam participar de qualquer das edições do Campeonato Brasileiro de Patinação de Velocidade deverão estar regularmente filiados à CSB e às suas respectivas Federações, no ano vigente.

4.2 – As edições dos Campeonatos Brasileiros de Clubes serão divulgadas com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias, encerrando-se as inscrições com o prazo de 30 (trinta) dias antes de cada evento; em até 5 (cinco) dias, após o prazo de encerramento, as inscrições deverão ser integralmente pagas, sendo possível a dilação deste prazo por mais 3 (três) dias, caso em que incidirá um acréscimo de 20% (vinte por cento) sobre os valores.

4.3 – Todas as inscrições deverão ser realizadas por intermédio das Federações, mediante envio da planilha oficial de inscrição do evento e fichas de filiação dos clubes e respectivos atletas, devidamente preenchidas, para o endereço eletrônico [velocidade@csb.esp.br](mailto:velocidade@csb.esp.br).

4.4- Será divulgada a lista final das equipes e atletas inscritos 8 (oito) dias antes do evento. Após a divulgação da lista os atletas não poderão realizar mudança de categoria.

4.5 - A validação das inscrições será feita após comprovação do pagamento de inscrição e mediante conferência dos documentos pessoais. Além da verificação da regularidade do credenciamento dos técnicos e representantes dos clubes.

4.6 - Clubes e atletas oriundos de Estados desprovidos de Federação organizada e devidamente filiada à CSB poderão solicitar inscrição para quaisquer das edições do Campeonato Brasileiro de Clubes de Patinação de Velocidade, na condição de convidados. Para tanto, devem manifestar sua intenção por meio eletrônico e no prazo das inscrições, solicitando o parecer e eventual autorização da CSB.

4.7 - Atleta(s) estrangeiro(s) residente(s) no país, podem se filiar na CSB e participar dos Campeonatos Brasileiros. Para efetivar sua filiação é obrigatório apresentar uma carta da Federação de seu país que comprove a sua não filiação na mesma. A aprovação e homologação da inscrição estará a cargo da Diretoria Técnica da CSB sempre de acordo com a Norma de Transferência de Atletas vigente na CSB.

#### **5º. CUSTOS DE INSCRIÇÃO**

5.1 - Os clubes e atletas participantes deverão estar filiados e pagarão os valores de inscrição aprovados no Regimento Anual de Taxas da CSB.

5.2 - O atleta de estado desprovido de Federação filiada a CSB tem a opção de ser convidado e competir. O custo da inscrição do convidado será o constante no Regimento Anual de Taxas da CSB.

Parágrafo único: As taxas de inscrição dos campeonatos deverão ser pagas pelos clubes às respectivas Federações, que ficarão responsáveis pelo repasse à CSB, na forma e no prazo assinalado no item 4.2.

#### **6º. DO CONGRESSO TÉCNICO**

6.1 - A realização do Congresso Técnico marca o início do campeonato.

6.2 - Participam do CONGRESSO TÉCNICO os representantes da CSB presentes, os dirigentes de cada clube e um (1)

treinador/técnico por clube, nomeados na planilha de inscrição do campeonato. Apenas os dirigentes de cada agremiação tem direito de voto.

6.3 - O representante legal das Federações terá direito de participação e não terá direito a voto. A participação do representante é mediante apresentação de carta da Federação com a respectiva indicação.

6.4 - Pauta do Congresso Técnico:

- Organização da Mesa Diretora
- Entrega de material informativo
- Apresentação do quadro arbitral
- Formação da Comissão Disciplinar do Campeonato - CDC (1ª. Instância)
- Apresentação/conferência de credenciais e documentos
- Entrega dos números de inscrição
- Sorteio das provas de habilidade.

## **7º. DA ORIENTAÇÃO TÉCNICA**

7.1 - O Campeonato Brasileiro de Clubes de Patinação de Velocidade é dirigido tecnicamente pelo Diretor técnico da CSB responsável pelo cumprimento do Regulamento do Campeonato, Estatuto da Entidade, CIC e World Skate.

7.2 - Durante a realização das provas do Campeonato Brasileiro de Clubes de Patinação de Velocidade, o Diretor de Arbitragem, será a autoridade máxima no âmbito da arbitragem, competindo-lhe dirigir e supervisionar a equipe de árbitros, aplicar e interpretar as regras da modalidade e deliberar sobre ocorrências técnicas verificadas na pista, conforme os regulamentos da modalidade.

7.3 - O uso de capacete e luvas é obrigatório a todos os atletas durante a competição e uso da pista.

7.4- O uso de equipamento de proteção (joelheira, cotoveleira e munhequeira/luva) é obrigatório para todos os atletas até a categoria PRÉ MIRIM.

7.5 – O diâmetro das rodas para as categorias fica assim limitado:

Mini - mirim até 84mm

Pré - Mirim até 90mm

Mirim até 90mm

Pré - Junior até 100mm

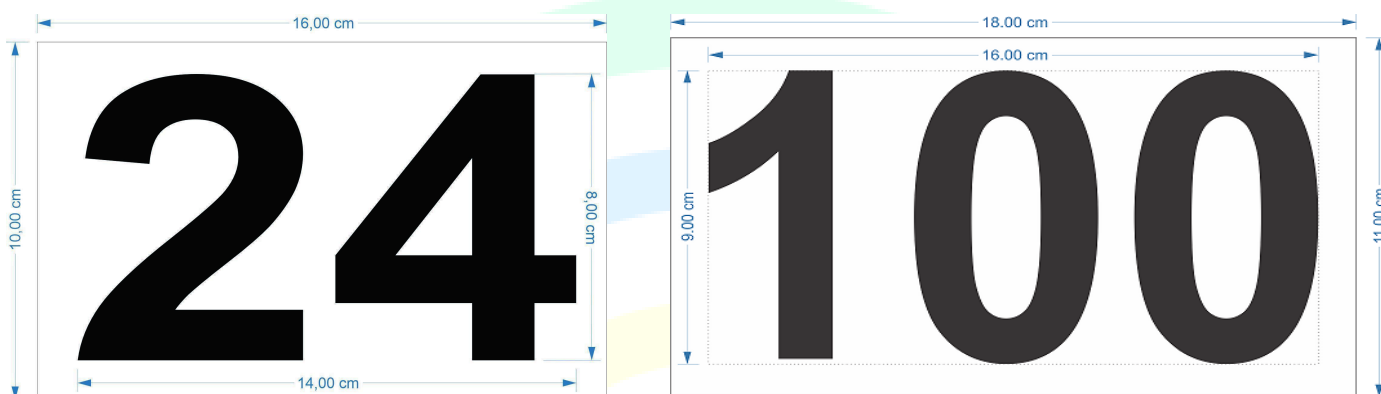
Junior, Senior e Master: até 110mm e até 125mm nas maratonas.

7.6 - O Atleta DESCLASSIFICADO poderá ser encaminhado para a Comissão Disciplinar do Campeonato de acordo com a gravidade de sua(s) falta(s), a critério do Árbitro do evento.

7. 6 - Para o Campeonato Brasileiro de Clubes de Patinação de Velocidade serão utilizadas as regras vigentes do Comitê Internacional de Course (CIC) órgão regulador da Federação Internacional World Skate, inclusive as distâncias estabelecidas para o Campeonato Mundial.

7.7 - A CONFEDERAÇÃO SKATE BRASIL - CSB não se responsabiliza por acidentes que possam se apresentar durante o desenvolvimento do evento, seja com atletas, delegados, treinadores, juízes, entre outros.

7.8 – Os atletas deverão providenciar seu número de competição (número de registro na CSB), podendo estampar num tecido branco ou no próprio uniforme, sendo identificado em três (3) posições: na lateral da perna esquerda, na lateral da perna direita e na parte inferior das costas, sempre no sentido horizontal. O número será impresso dentro de um quadrado branco, fonte Arial e em negrito, na cor preta. Os números com 02 (dois) dígitos devem ser escritos com uma altura mínima de 8 cm e largura de 14 cm e os números com 03 (três) dígitos devem ser escritos com uma altura mínima de 9 cm e largura de 16 cm. Os números com um (1) dígito devem ser escritos no formato de dois dígitos Ex.: 01, 02, 03.



## **8º. RECLAMAÇÕES**

8.1- Só serão aceitas reclamações referentes a ordem de chegada da respectiva prova. Deve ser feita no máximo 15 minutos após anunciado o resultado oficial da prova. As reclamações deverão ser apresentadas ao árbitro da competição por escrito e assinadas pelo representante credenciado da Equipe.

8.2 - Cada reclamação terá o valor estabelecido no regimento anual de taxas da CSB do ano vigente. Em caso de validação da reivindicação, o valor será restituído ao demandante, caso contrário a importância integrará os fundos da CSB.

## **9º. DESISTÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO EM CAMPEONATOS NACIONAIS OU INTERNACIONAIS.**

9.1 – A desistência será caracterizada quando um clube, após inscrever-se, ou seja submeter o registro de participação com ou sem pagamento de taxa de inscrição, de um ou mais atletas em um campeonato nacional ou internacional e não comparecer ao evento sem justificativa válida. Considera-se desistência quando 50% ou mais dos atletas inscritos pelo clube não comparecerem ao campeonato. A justificativa deve ser apresentada em até 3 (três) dias após a realização do campeonato. Não será considerado como desistência quando a comunicação ocorrer 30 dias antes do evento.

9.2 - A desistência também será caracterizada caso uma equipe abandone a competição após o seu início.

9.3 - Serão aceitas como justificativas válidas problemas de saúde, pessoais ou familiares, devidamente comprovados por atestado médico, bem como imprevistos de força maior, como desastres naturais ou problemas de transporte, desde que devidamente documentados.

9.4 - A taxa de desistência será aplicada conforme o Regulamento de Taxas vigente. O clube penalizado deverá

efetuar o pagamento da taxa em até 15 (quinze) dias após a notificação oficial. O não pagamento da taxa de desistência no prazo estipulado resultará em sanções adicionais, incluindo a suspensão da participação do clube em eventos futuros até a regularização da pendência. Esta regra não se aplica à participação da Seleção Brasileira em representação oficial do país em competições internacionais.

## **10º. DA PONTUAÇÃO DOS ATLETAS**

10.1 – A pontuação dos atletas será aplicada em todas as CATEGORIAS com validade apenas para efeitos de definição da classificação geral dos atletas no campeonato.

10.2 - A prova de revezamento não gera pontos aos atletas.

10.3 - O atleta vencedor da prova final realizada, fará tantos pontos quantos forem o número de inscritos na categoria. O segundo colocado fará tantos pontos quantos forem o número de inscritos na categoria menos um ponto, e assim, sucessivamente, se classificarão todos os atletas. O último colocado marcará um ponto.

10.4 - Atletas DESCLASSIFICADOS por falta Desportiva e atletas que desistirem da prova abandonando-a ou não comparecendo na largada, não marcarão pontos.

10.5 - A equipe ou atleta que se retirar antes do término do campeonato perderá sua classificação e os pontos conquistados.

**NOTA:** O atleta que, propositalmente, causar uma DESCLASSIFICAÇÃO, com a finalidade de beneficiar outro atleta de sua equipe em uma determinada prova, acarretará na DESCLASSIFICAÇÃO de toda a sua equipe nesta prova e seu ato acarretará em penalidades a serem impostas pela CDC sendo também encaminhado para o STJD da CSB para apreciação de seus atos.

10.6 - Os pontos obtidos por atleta(s) estrangeiro(s) convidado(s) não serão transferidos a nenhum outro atleta filiado que tenha participado da mesma prova. O estrangeiro convidado ocupa a colocação de sua classificação obtida.

**Exemplo:** caso um atleta convidado chegar em quarto lugar e um atleta filiado chegar na quinta colocação; o filiado pontua como quinto colocado, mesmo sendo o quarto melhor filiado da prova.

**NOTA:** Este sistema de pontuação é base para formação do Ranking Nacional de Atletas.

**Parágrafo único:** um atleta brasileiro convidado, nos preceitos deste Regulamento, estará apto a pontuar no Ranking Nacional de Atletas e Seletivo Nacional.

10.7 - A pontuação das categorias JUNIOR e SENIOR será sempre feita de maneira independente mesmo que a prova se realize com junção de categorias.

## **11º. DA PONTUAÇÃO E PREMIAÇÃO DOS CLUBES**

11.1 - Todos os clubes acumulam pontos com base na soma das pontuações obtidas pelos seis primeiros atletas em cada prova, respeitando o limite máximo de três atletas por equipe por categoria.

11.2 Para fins de classificação geral dos clubes, a pontuação das equipes será apurada por categoria e sexo. A somatória dos pontos obtidos definirá a classificação das equipes nas seguintes divisões:

- 1) **Melhor Equipe Menores:** composta pela soma dos pontos obtidos nas categorias Mini-Mirim, Pré-Mirim e Mirim;
- 2) **Melhor Equipe Maiores:** composta pela soma dos pontos obtidos nas categorias Pré-Júnior, Júnior e Senior;
- 3) **Melhor Equipe Master:** composta pela soma dos pontos obtidos nas categorias Master.

11.3 - A prova de revezamento não gera pontos aos clubes para a soma geral do campeonato.

11.4 - O clube que somar a maior quantidade de pontos recebidos por seus atletas durante as edições dos Campeonatos Brasileiros, é considerado o Campeão Brasileiro da Temporada. Serão premiados com troféu os três clubes melhores classificados.

11.5 - A Premiação das Etapas Maratona e Masters será considerada e concedida separadamente quando da realização destas respectivas Etapas.

## **12º. DA PREMIAÇÃO DOS ATLETAS**

12.1 - Na premiação, realizada por prova, será entregue aos três primeiros colocados uma medalha que obedeça a classificação final de cada categoria.

12.2 - Ao final de cada Etapa será destacado o melhor atleta de cada categoria, cujo critério será a quantidade de medalhas de ouro, prata e bronze respectivamente conquistadas.

12.3 - A premiação dos atletas de categorias diferentes será feita de maneira independente mesmo que realizadas as provas com junção das categorias.

12.4 - Em caso de empate de pontos para a definição do melhor atleta, será considerado o melhor atleta aquele que obteve o maior número de medalhas douradas, de prata ou bronze respectivamente. Em caso de um novo empate; o critério de desempate para os patinadores das provas de velocidade é o desempenho na prova mais curta; e o critério de desempate para os patinadores das provas de fundo, é o melhor desempenho na prova mais longa disputada no campeonato, no caso de, a prova de fundo ter a mesma distância o desempate será feito pelo melhor tempo na prova.

### 13º. DA PREMIAÇÃO DOS ATLETAS CAMPEONATO TROFÉU BRASIL

13.1 - A premiação será geral para os três primeiros colocados, obedecendo a classificação final de cada categoria.

13.2 - Nas categorias Pré Junior, Junior e Senior a premiação é geral para os três primeiros colocados em cada modalidade: Velocidade e Fundo.

13.3 - A classificação geral dos atletas vencedores em cada categoria será definida com base nos seguintes critérios, listados em ordem de prioridade:

- 1) Quantidade de 1º lugares.
- 2) Quantidade de 2º lugares.
- 3) Quantidade de 3º lugares.
- 4) Em caso de empate nas categorias Pré Junior, Junior e Senior, será aplicado o critério de desempate descrito no artigo 12.4.
- 5) Persistindo o empate após a aplicação dos critérios anteriores, será considerado a pontuação dos atletas nas provas, de acordo com as colocações e pontuações estabelecidas no item 14.1.

### 14º. RANKING NACIONAL ATLETAS

14.1 - O Ranking Nacional de Atletas da Temporada para as categorias Pré-Junior, Junior, Senior e Master é composto pela soma de pontos acumulados pelos atletas durante as edições dos Campeonatos Brasileiros do ano. Será dada uma pontuação extra por prova oficial para as cinco primeiras posições, sendo:

COLOCAÇÃO	1º	2º	3º	4º	5º
PONTUAÇÃO	10	7	5	3	1

14.2 – O Ranking de Seleção é composto pela soma dos pontos acumulados segundo item 14.1 dos Campeonatos Brasileiros realizados na temporada, para as categorias Junior e Senior. Os resultados mais antigos perderão validade ao final de cada temporada, sendo substituídos pelos resultados atualizados da nova temporada.

14.3 - O Ranking é válido para atletas confederados e/ou convidados – conforme Parágrafo único do Item 10.8 O atleta que não renove filiação perderá seus pontos.

14.4 - O Ranking é dividido em categorias, portanto os pontos do atleta estarão vinculados a categoria escolhida para a disputa. O atleta que mude de categoria não poderá transferir seus pontos a nova categoria adotada.

14.5 - Na ocasião de junção de categorias em determinada prova, a colocação do atleta dentro de sua categoria de idade inscrita na competição/prova será a base para a composição do Ranking.

14.6 - O Ranking é dividido nas categorias PRÉ JUNIOR, JUNIOR, SENIOR e MASTER (na master conforme dividido no artigo 2º), por gênero e especialidade (PROVAS DE VELOCIDADE e PROVAS DE FUNDO) como segue:

- CATEGORIA PRÉ-JUNIOR FEMININO: Provas de VELOCIDADE e de FUNDO
- CATEGORIA PRÉ-JUNIOR MASCULINO: Provas de VELOCIDADE e de FUNDO
- CATEGORIA JUNIOR FEMININO: Provas de VELOCIDADE e de FUNDO
- CATEGORIA JUNIOR MASCULINO: Provas de VELOCIDADE e de FUNDO

- CATEGORIA SENIOR FEMININO: Provas de VELOCIDADE e de FUNDO
- CATEGORIA SENIOR MASCULINO: Provas de VELOCIDADE e de FUNDO
- CATEGORIA MASTER FEMININO: Provas de VELOCIDADE e de FUNDO
- CATEGORIA MASTER MASCULINO: Provas de VELOCIDADE e de FUNDO

14.7 - A pontuação no Ranking é a soma dos pontos obtidos pelo atleta nas provas que compõem cada especialidade, de acordo com o item 13.6 acima.

### **15º. DA SELEÇÃO BRASILEIRA**

15.1 - O Seletivo Nacional, tem como fim, estabelecer parâmetros objetivos para a composição da Seleção Brasileira. Participarão os atletas pré- selecionados pela Diretoria Técnica da CSB, de acordo com o Ranking Nacional e eventualmente atletas escolhidos pela comissão técnica de acordo com seu desempenho e comportamento.

15.2 - O atleta que pretenda disputar as provas que integram o Seletivo Nacional deverá, estar inscrito e participar de modo efetivo da edição dos Campeonatos Brasileiros de Clubes de Patinação de Velocidade a que estiver vinculado o Seletivo.

15.3 - A participação de atletas que tenham dupla cidadania está vinculada à apresentação de passaporte brasileiro, único documento admitido para participação em eventos da World Skate. Além disso, deverão estar regularmente inscritos em seus clubes, de acordo com a Norma de Transferência de Atletas vigente na CSB e estar regularmente confederados há pelo menos 12 meses junto a CSB.

15.4 - O Seletivo Nacional estabelecerá rankings (geral, velocidade e fundo) a partir dos quais será formada a Seleção Brasileira de Patinação de Velocidade de acordo com as características do(a)s evento(s)/competição(ões) que por ventura acontecerem na sua vigência.

15.5 - No decorrer das provas do Campeonato Brasileiro válidas também para o Seletivo Nacional não serão admitidas faltas graves, cuja ocorrência acarretará desclassificação automática/sumária do processo seletivo.

15.6 – No caso da não realização do Seletivo Nacional a convocação dos atletas para integrar a Seleção Brasileira de Patinação de Velocidade se dará de acordo com a formação do Ranking Nacional, levando-se em consideração os índices estabelecidos pela Diretoria Técnica da CSB. Aos interesses da Diretoria Técnica, se poderá chamar atletas para compor a Seleção Brasileira, desde que o atleta tenha participado no mínimo de dois dos três últimos Campeonatos Brasileiros. Devendo demonstrar-se a performance e o bom comportamento do atleta.

15.7 – A Seleção Brasileira pode receber benefícios por parte dos organizadores dos campeonatos, do Comitê Olímpico Brasileiro, do Ministério do Esporte, patrocinadores ou da própria CSB. Todos os integrantes da Seleção Brasileira do ano vigente, poderão estar no grupo dos beneficiados pela CSB do ano corrente, exceto atletas convidados. O critério de escolha será baseado nos seguintes pontos, nesta ordem:

- I – Ranking Nacional;
- II – Posição nos campeonatos internacionais na respectiva ordem, Mundiais, Pan Americanos e Sul Americanos, até os 15 primeiros;
- III – Medalhas de ouro no último Campeonato Brasileiro;
- IV - A Categoria JUNIOR terá preferência.

## **16º. JOGO LIMPO**

16.1 - A Confederação Skate Brasil é aderente ao Programa #jogolimpo da Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem e, como tal, todas as competições organizadas por esta Entidade Nacional de Administração do Esporte, estão no escopo de jurisdição das leis antidopagem. Neste sentido, os atletas inscritos em tais competições aceitam e se comprometem a cumprir as disposições do Código Brasileiro Antidopagem podendo, a qualquer tempo, ser selecionados para controle de dopagem.

Parágrafo único: eventuais penalidades e sanções, poderão ser aplicadas aos atletas e/ou suas equipes, dentro do que esteja previsto na legislação vigente.

## **17º. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

17.1 - As dúvidas e os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria Técnica da CSB e/ou Diretor Técnico.

17.2 - O presente Regulamento entra em vigor no dia 1 de Março de 2025 e prevalecerá até a realização da atualização, caso se faça necessário.

Confederação Skate Brasil.



João Vicente Scarpin  
Confederação Skate Brasil  
Presidente



Cindya Katherine Pardo  
Diretora Técnica Velocidade

Marcelle Agatha  
Comitê Técnico Velocidade

Carmen Lúcia e Silva  
Comitê Técnico Velocidade  
Diretora Arbitral